



Proposta de Gestão
Direção-Geral
2025-2029



**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Câmpus
Registro



**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Câmpus
Registro

PROPOSTAS DE GESTÃO PARA DIREÇÃO GERAL

CANDIDATO: RODRIGO CRUZ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
BREVE EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS E FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	5
ATUAÇÃO NO IFSP REGISTRO.....	6
ATUAÇÃO DA DIREÇÃO-GERAL.....	11
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
ATIVIDADES DE ENSINO.....	16
ATIVIDADES DE PESQUISA.....	18
ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	20
RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SAÚDE.....	21
AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	21
SEGURANÇA DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	24
INFRAESTRUTURA DO CAMPUS.....	25

APRESENTAÇÃO

Saudações, colegas da comunidade do IFSP Campus Registro!

Segue ,abaixo, a nossa proposta de gestão para Direção-Geral do campus, mandato 2025-2029. Este texto foi construído com a ajuda direta e indireta de muitas e muitos colegas servidores e estudantes, que puderam contribuir ao longo das reuniões e conversas que vêm sendo realizadas por nossa campanha desde o início desse processo eleitoral. Obviamente, a intenção é que esta proposta de gestão seja uma referência para as ações futuras, mas uma nossa eventual gestão será construída em diálogo coletivo constante com a nossa comunidade acadêmica, conforme detalharemos adiante. Portanto, o plano está e estará sempre em construção, em consonância com os anseios de nossa comunidade.

BREVE EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Minha formação no ensino básico foi inteiramente em escola pública. O ensino fundamental na Escola Estadual Maestro Fabiano Lozano e o ensino médio na Escola Estadual Caetano de Campos da Aclimação, ambas na cidade de São Paulo/SP. Uma experiência que gostaria de destacar é que nelas tive a oportunidade de participar ativamente do Grêmio Estudantil, espaço muito importante para a formação de uma cultura democrática e de responsabilidade com a instituição escolar. No ensino médio, no Caetano de Campos, fui eleito presidente do Grêmio Estudantil no mandato 1999-2000. Devido a nossa atuação no grêmio, eu e os demais colegas da escola passamos a participar também das atividades da UMES-SP (União Municipal dos Estudantes de São Paulo/SP), onde também fui eleito presidente no mandato 2002-2004. A UMES é a entidade que une os grêmios das diversas escolas da cidade. Aqui destaco uma breve observação: a UMES-SP é uma entidade estudantil muito tradicional e com forte presença na cidade, possuindo à época uma sede central e outras quatro subsedes (uma em cada região de São Paulo), dezenas de funcionários, além de um teatro e uma gravadora musical. A entidade era responsável, à época, junto com a Secretaria de Transportes, pela emissão das carteiras estudantis , que davam direito aos estudantes pagarem meia passagem no ônibus e metrô.

Em 2005 consegui aprovação no vestibular de Biologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde fui bolsista do projeto “Escola da Família”, tendo me formado em 2009 na Licenciatura e Bacharelado. “Escola da Família” era um programa do Governo do Estado de São Paulo que concedia bolsas de 100% para estudantes que, em contrapartida, trabalhavam nos finais de semana em escolas estaduais realizando oficinas, cursos, organizando campeonatos, entre outras atividades, para a comunidade ao redor da escola.

Ainda em 2009 iniciei minha jornada como professor, dando aulas como professor substituto na Escola Estadual Rodrigues Alves, ficando responsável pelo ensino de Ciências e Biologia nas turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas turmas do noturno.

Em 2010 iniciei o Mestrado no Programa de História da Ciência, na PUC-SP, que concluí em 2012. No ano seguinte ingressei no Doutorado, no mesmo programa, concluindo-o em 2016. Em ambos os casos, tive bolsa integral disponibilizada pelo CNPq. Ao longo destes anos dei aula em outras duas escolas que muito contribuíram para minha formação enquanto educador: Colégio Giordano Bruno e Colégio Bialik.

Em 2015 realizei o concurso para a vaga de professor de Biologia para o campus Registro do Instituto Federal de São Paulo.

ATUAÇÃO NO IFSP REGISTRO

Gostaria de, inicialmente, dizer do orgulho que eu tenho em fazer parte do Instituto Federal, e - particularmente - de fazer parte deste campus ao longo desses quase nove anos de atuação contínua. Desde dezembro de 2015, quando iniciei essa jornada, tive a oportunidade de aprender muito sobre nossa Instituição em diversas instâncias e situações, com diferentes servidores e servidoras muito competentes e sempre muito comprometidos com a Educação Pública de qualidade. Inclusive, todos os eventos e ações descritos abaixo, assim como a elaboração desta proposta, só foram possíveis graças ao trabalho coletivo com servidoras e servidores dos diversos setores de nosso campus ao longo desses anos. Da mesma forma, muito contribuiu - e contribui - para esta proposta, a convivência cotidiana

com os inúmeros estudantes que passaram e estão atualmente em nossa instituição.

Cabe destacar que a formulação desta proposta de gestão passou por muitas mãos, incluindo reuniões com todos os segmentos do nosso campus. Nossa campanha agendou reuniões nos dias 25, 26 e 27/09 com estudantes (em ambos os períodos), servidores e terceirizados com o objetivo de apresentar a pré-proposta e debater dúvidas e ouvir sugestões.

Gostaria de, antes de apresentar as propostas, fazer um rápido retrospecto acerca das minhas experiências - até porque é a partir delas que parte das propostas está sendo formulada. Portanto, irei realizar um breve e resumido histórico da minha atuação e convido você a conhecer ou lembrar essas memórias.

Uma das primeiras atividades “extra sala” em que me envolvi foi participar da Comissão de Arborização do Campus, trabalho que envolveu diversos servidores e outras Instituições com o objetivo de plantar diversas mudas de árvores nativas em nossos espaços. Também, nesse primeiro ano de IF campus Registro, propus e fundamos a Comissão Organizadora da FECIVALE (Feira de Ciências do Vale do Ribeira), que em outubro daquele ano realizou sua primeira edição com 14 trabalhos, em uma tenda no estacionamento, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Naquele primeiro ano, 2016, participei também da Comissão Organizadora da SNCT, quando propus a palestra do educador matemático Rogério Giorgion, intitulada “A importância da pesquisa na educação e divulgação científica para a sociedade”. Participei ,ainda, da FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia), com o trabalho desenvolvido na minha Instituição de ensino anterior. O trabalho apresentado foi “A vala clandestina de Perus e a necessidade da formação de um estado de direito no Brasil: construção de um perfil populacional, dos tipos e períodos das lesões encontradas nas ossadas”, que recebeu o Prêmio Destaque do Ano e 3ª lugar na categoria Ciências Humanas. Esse mesmo trabalho havia recebido premiação na MOSTRATEC (Mostra Internacional de Ciências) e foi indicado (e a estudante esteve presente) à Feira Mundial INTEL ISEF, que ocorreu no Arizona, EUA, em maio de 2016. Nesse mesmo ano, fui eleito como representante do segmento docente para o Conselho de Campus (CONCAM). Ainda em 2016, fiz a defesa da minha tese de doutorado no Programa de História da Ciência da PUC-SP.

Em 2017, tivemos a abertura de dois novos cursos médios técnicos integrados (Edificações e Logística), que se somaram ao curso de Mecatrônica. Naquele ano, realizamos nossa primeira visita, com os três cursos, à Mostra de Finalistas da FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharias), na USP, em São Paulo - visita que continuou sendo feita ao longo dos anos (Imagem 1). Ressaltamos que, além de visitantes, passamos, também, a participar com trabalhos de pesquisa do campus, indicados pela FECIVALE, em grandes feiras de ciências do país, como a própria FEBRACE, assim como a Mostra Internacional de Ciências (MOSTRATEC), em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, a partir de 2018.



Imagem 1: na esquerda, fotos das visitas das turmas às Mostras de Finalistas da FEBRACE em 2018, 2019 e 2024. Na direita, fotos de trabalhos indicados pela FECIVALE para a FEBRACE (2017 e 2018) e MOSTRATEC (2019 e 2022)

Em 2018, com a remoção do então coordenador do curso de Edificações, fui eleito pela CEIC para a coordenação do curso, função na qual estive entre 01/08/2018 e 18/10/2021 e entre 10/10/2022 e 01/02/2024. Durante o período de coordenação, foi possível vivenciar uma série de grandes desafios enquanto servidor, passando pela organização das reuniões do núcleo comum e do núcleo técnico, processos de compras, elaboração de horários das aulas, organização das semanas de Edificações, relação com estudantes e responsáveis, relação com outros setores (CSP, CRA, CAP, DAA, CAE, CTI, CBI), entre outros. Com certeza, estar na coordenação propiciou-me um período de enorme aprendizagem a respeito dos potenciais e dificuldades inerentes à nossa Instituição.

O período à frente da coordenação de Edificações foi ,ainda, marcado pela eclosão da pandemia de COVID-19, impondo uma série de desafios aos nossos servidores e estudantes. Nesse período, em que ficamos com muitos meses de atividade completamente paralisadas, defendi diante da gestão, quando tive oportunidades, o retorno das aulas em formato virtual para que nossas e nossos estudantes tivessem, ao menos, contato com a estrutura do pensamento científico - já que naquele momento havia uma enxurrada de *fake news* a respeito de diversos assuntos relacionadas à pandemia, em especial ao uso de máscaras, distanciamento social e vacinas. Também fizemos questão de prezar pela realização dos eventos, mesmo no período de isolamento social, com o intuito de fortalecer o elo entre os estudantes e a nossa Instituição. Nos dois anos de ensino remoto, realizamos as duas Semanas de Edificações. Da mesma forma, na Comissão Organizadora da FECIVALE, optamos pela realização dos eventos - que ocorreram em formato virtual (Imagem 2).

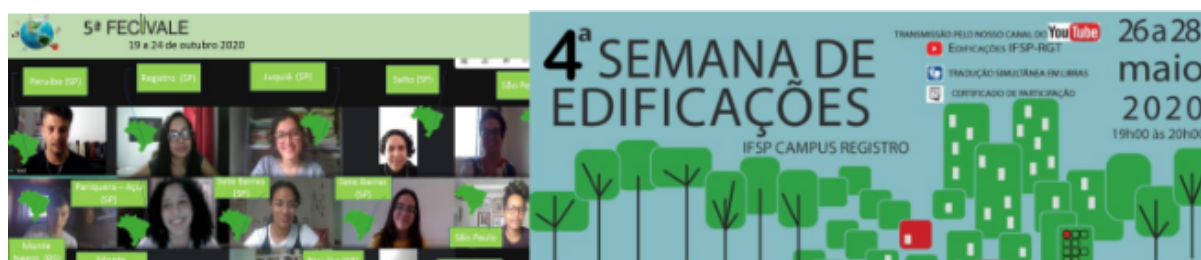


Imagem 2: Na primeira imagem, uma das salas de apresentação de trabalhos da V FECIVALE, realizada em outubro de 2020. Na segunda imagem, propaganda da 4ª Semana de Edificações, realizada em março de 2020.

Ao longo dos anos seguintes, além das aulas de Biologia nos cursos integrados, permaneci fazendo parte da Comissão Organizadora da FECIVALE. Também tive a oportunidade de participar da reelaboração de PPCs, lecionar em nossos cursos de Licenciatura em Física e Pedagogia e realizar orientações de Iniciação Científica, entre outras atividades. Durante as SNCTs , além de estar envolvido na organização da FECIVALE, sempre busquei contribuir com a organização de palestras para o evento. Ao longo desses anos, fui proponente das palestras do educador matemático Rogério Giorgion (2016), do doutor em energia nuclear Artur Freitas (2017), do ambientalista Thiago Malpighi (2019), da mestra em educação especial Paula Stopa (2022) e do indigenista da FUNAI Marco Antônio Mitidieri (2022).

Os projetos de iniciação à pesquisa que foram orientados por mim ao longo desse período , e que podem ser encontrados nos anais da FECIVALE, foram:

- **Elaboração de Objeto de Aprendizagem para o ensino de estruturas proteicas**, com o aluno de Edificações, Victor Luidi (2024).
- **Iniciação Científica e Feiras de Ciências - Impactos sobre o Letramento Científico**, com a aluna da Engenharia de Produção, Tamyris Marcellly Freitas (2022).
- **57 vezes mais mortes por milhão: um comparativo das ações governamentais brasileiras com as australianas na pandemia de SARS-COV-2**, com as alunas de Logística, Helena Cugler e Mariana Leite (2021).
- **O quanto os estudantes conhecem sobre os efeitos do abuso do álcool**, com a aluna de Edificações, Deborah Tognetti (2020).
- **Aprimoramento do método de extração de carotenóides do urucum utilizando solventes verdes**, com a aluna de Edificações, Paola Morais (2019).
- **Os efeitos do uso do celular na aprendizagem dos alunos no Instituto Federal - Campus Registro**, com as alunas de Edificações, Livia Osawa e Alliah Maciel (2019).
- **Transplante de órgãos: compreensão, demandas e possibilidades**, com a aluna de Logística, Emanuela Oliveira (2017).

ATUAÇÃO DA DIREÇÃO-GERAL

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituída pela Lei 11892/2008, projetou a interiorização da rede federal de ensino por todo o Brasil. Na época de sua promulgação, o país possuía 140 escolas técnicas federais. Nesse período de menos de uma década e meia, a rede federal passou a contar com 682 unidades. Com o anúncio, no ano de 2024, de 100 novos campi, o número de unidades passará a 782, sendo **702 campi de IFs**, segundo informações do Ministério da Educação. O acesso aos cursos técnicos e graduações da rede federal tornou-se uma realidade para grande parte da população brasileira que antes precisava se deslocar aos grandes centros para ter acesso a ela.

Os institutos federais, com seu objetivo de promover pesquisa, extensão, produção e o desenvolvimento de tecnologias sociais, criaram um novo paradigma para o ensino público brasileiro - servindo não apenas como referência para as demais redes, mas também atuando como mobilizador dessas políticas educacionais nas regiões em que estão inseridos.

É nesse contexto de expansão da rede federal que, em julho de 2012, inaugura-se o campus Registro do Instituto Federal. Desde então, gradualmente, tivemos expansão da infraestrutura e da oferta de cursos em nosso campus. Entretanto, como em toda autarquia do governo federal, o desenvolvimento da infraestrutura, assim como recursos de manutenção, bolsas e verbas para as atividades acadêmicas, está sujeito ao orçamento destinado pela União (governo federal). Ao longo dos primeiros anos da existência do campus, uma situação financeira favorável nesse aspecto permitiu a construção de blocos de salas de aula, laboratórios, aquisição de equipamentos, veículos, entre outros. Nos últimos anos, particularmente desde 2017, entretanto, o cenário vem se mostrando bem diferente. Parte relevante dos avanços de infraestrutura nos últimos anos ocorreu, quase exclusivamente, devido ao apoio de emendas parlamentares. Os recursos para bolsas de pesquisa e extensão, assim como diárias para participação em eventos, ficaram cada vez mais raros. Neste ano de 2024, por exemplo, tivemos disponíveis apenas 1 (uma) bolsa de iniciação científica com orçamento próprio do campus. Nesse contexto, é imprescindível propormos que a direção geral do campus atue em quatro frentes:

1) REDE: o campus Registro é um dos 41 campi da rede federal paulista de institutos, além de outras centenas de campi em nível nacional. Não estamos isolados dessa rede. Fazemos parte de uma gigantesca instituição em nível estadual e nacional. Portanto, é papel - principalmente - da direção-geral integrar nosso campus, nossos servidores e nossos estudantes nos debates, atualizações e políticas envolvendo a rede federal, com uma atuação constante nas reuniões do Conselho de Dirigentes, Conselho Superior, Pró-Reitorias e outras instâncias da instituição. Além de levar as demandas do campus que precisam de apoio para serem resolvidas, é função, também, da direção manter constantemente as servidoras e servidores informados a respeito das discussões e deliberações que acontecem nessas diferentes instâncias.

2) COLETIVIZAÇÃO: para contemplar o tópico acima e, também, proporcionar momentos em que os diversos setores e comissões possam divulgar seus trabalhos, avanços, dificuldades e compartilhar suas demandas, propomos uma agenda periódica em que servidores de todos os setores estejam presentes, compartilhando informações e construindo uma percepção de que nosso trabalho é coletivo e somos todos educadores - independente da função específica exercida em nossa instituição. Nosso espaço precisa ser de troca de experiências, construído de tal forma que o trabalho de um servidor possa servir de inspiração e motivação para o trabalho de outros.

3) ACOMPANHAMENTO: realizar reuniões periódicas com a equipe de gestão para acompanhar as demandas relacionadas à Diretoria Adjunta Educacional e à Diretoria Adjunta de Administração, com o objetivo de acolher tais demandas e buscar soluções, de forma coletiva constitui-se nossa proposta de acompanhamento.. Nessa perspectiva, demandas urgentes, sejam compra de equipamentos, visitas técnicas, viabilização da realização de eventos, entre outras, não sairão da pauta até que todos os encaminhamentos possíveis sejam devidamente realizados. Quando as demandas forem consideradas de alta complexidade para atendimento, serão levadas para reuniões gerais coletivas, em busca de um debate de estratégias e possibilidades de atendimento, numa proposta discutida entre todos os servidores.

4) RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS: ampliar e fortalecer as parcerias com prefeituras, cooperativas, associações e demais organizações de nossa região, com o objetivo de fortalecer nossa missão de “desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica”, assim como “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”, conforme lei de criação dos Institutos Federais. Também é necessário retomar algumas iniciativas já feitas no passado, como parceria com o CODIVAR (Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul), que reúne os prefeitos dessa região e já realizaram [reuniões](#) em nosso campus.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta proposta sugere alguns indicativos para a melhoria da organização e comunicação entre os setores. É comum o relato de colegas a respeito de um demasiado isolamento de um setor em relação ao outro em nosso campus. Uma reorganização operacional da instituição poderia melhorar os fluxos e processos, considerando que todos os envolvidos em uma instituição de ensino são, ao final das contas, educadores com o mesmo objetivo: formar nossas e nossos estudantes de forma plena, munidos dos conhecimentos específicos e de formação crítica para intervir de forma plena na sua realidade e de sua comunidade. Dessa forma, propomos:

a. realização periódica de reuniões gerais dos servidores de todos os setores do campus , assim como da direção-geral , reitoria e pró-reitorias com o objetivo de melhorar o fluxo de informações. As reuniões no campus, , devidamente agendadas desde o início do semestre letivo, servirão para que os setores diretamente ligados à direção-geral, (Pesquisa, Extensão, DAA, CTI, DAE e NAPNE), assim como as coordenações de curso, e coordenadores da CBI, CRA, CAE e CSP, CCF, CAP, CLT e CGP possam expor seus planejamentos e demandas . De igual modo, a partir dessas necessidades , o DRG deverá , na sua

interação com setores da reitoria, como a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Ensino, apresentar-lhes as demandas que não puderem ser atendidas apenas com mobilização de recursos internos. Esse espaço de trocas servirá, também, para que todas as comissões atuando no campus possam expor a evolução de seus trabalhos e eventuais demandas;

b. espaço de convivência para os servidores do campus, local que seja um ponto de encontro agradável, em que colegas de diferentes setores e atribuições possam conversar, se conhecer, criar laços e estabelecer parceria;

c. proposição aos coordenadores de curso do estabelecimento de um calendário fixo de reuniões, evitando a sobreposição de reuniões e melhorando a rotina e organização dos servidores envolvidos;

d. garantia da plena realização das reuniões de planejamento ao início dos semestres letivos, com o devido tempo para interação entre as demandas dos diferentes setores;

e. institucionalização e apoio, por meio de ações diretas da direção-geral e da equipe de gestão, às atividades consideradas de estratégico aproveitamento acadêmico para o campus, como visitas técnicas, estudos de campo, eventos e setores como as SEMANA DOS CURSOS, SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, FECIVALE, SEMANA DA LEITURA E SEMANA DA DIVERSIDADE, entre outras. Propõe-se que o orçamento do campus contemple um recurso mínimo para a realização dessas atividades, as quais, sendo viabilizadas por outros tipos de apoio, como patrocínio ou editais, possam deslocar os recursos do campus para outras demandas. Garantir um recurso mínimo, seja de algumas diárias para trazer palestrantes aos eventos ou impressão de banners, por exemplo, traz segurança institucional e motivação para os servidores que estão envolvidos com a organização do evento;

f. fortalecimento das organizações de representação estudantil - como o grêmio, centros acadêmicos e atléticas - com uma política de escuta e agenda disponível constante por parte da gestão para as demandas coletivas canalizadas por essas

importantes instituições estudantis. Para além disso, serão estimuladas ações para que as organizações estudantis encontrem cada vez mais espaço para contribuição de atividades no ambiente institucional, como, por exemplo, a organização de eventos internos, como a Semana de Cultura e Esporte;

g. estímulo à participação da comunidade acadêmica no Conselho de Campus (CONCAM), com o objetivo de fortalecer o ambiente democrático de tomada de decisões;

h. garantia de mais espaço institucional para que as comissões do campus possam expor seus objetivos, o desenvolvimento de suas atividades, assim como suas demandas aos servidores;

i. fortalecimento da comissão organizadora de sustentabilidade, com o objetivo de implementar a coleta seletiva de resíduos em nosso campus em parcerias com cooperativas de reciclagem, assim como estimular um projeto de reciclagem de resíduos orgânicos do restaurante por meio de compostagem, além de outras ações que estimulem o consumo consciente e a preservação ambiental;

j. fortalecimento dos espaços e grupos que realizam atividades estratégicas e vêm construindo tradições relevantes no campus, como exemplos o GRIF, Equipe de Xadrez, Empreendif e Laboratório IFMaker, Olimpíadas de História, entre outras;

k. criação de uma **comissão permanente de divulgação** do IFSP Campus Registro, com periodicidade para renovação de seus integrantes, com vistas à participação da Instituição em feiras, exposições e escolas para divulgação dos processos seletivos e demais atividades realizadas em nosso campus. Além disso, propomos um processo de acompanhamento e divulgação dos estudantes que ingressam em universidades ou no mundo do trabalho. Por fim, buscaremos o fortalecimento da marca institucional em toda a região do Vale do Ribeira, com consequente valorização da identidade do campus, por meio de diferentes formas de divulgação, ou seja, ida aos diferentes espaços, fortalecimento com divulgação e roteiro permanente para o IF portas abertas, divulgação contínua nas redes sociais, investimento na divulgação por meio do site institucional, compartilhamento de

depoimentos e histórias, criação de um acervo fotográfico como centro de memórias dos eventos institucionais, entre outras possibilidades.

ATIVIDADES DE ENSINO

a. Antecipação do calendário de reuniões, conselhos, reunião de pais, semanas de provas e de eventos: a antecipação do calendário de reuniões, conselhos, reuniões de pais, semanas de provas e dos principais eventos facilitará a organização cotidiana dos educadores envolvidos e permitirá um planejamento mais cuidadoso por parte dos participantes e dos responsáveis pelas reuniões, entre outros benefícios. Dessa forma, em conjunto com as coordenações de curso e em escuta com os demais integrantes da comunidade, propomos a organização desse calendário, o qual, obviamente, não terá, em nenhuma hipótese, o objetivo de engessar os encontros.

b. Semana de cultura e esporte do IFSP: nos ensinos médios integrados, os Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) estão organizados em 36 semanas de atividades de responsabilidade dos professores e 4 semanas acadêmicas com atividades institucionais, sendo elas divididas em uma para a Semana da Leitura e Semana da Diversidade, uma para a Semana dos Cursos Técnicos, uma para a Semana da Pátria e uma para Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Todos esses eventos são de grande êxito em seus objetivos e serão fortalecidos pela gestão. Entretanto, propomos aos servidores e estudantes que a Semana da Pátria seja melhor aproveitada do ponto de vista de atividades, com o objetivo de aumentar a participação dos discentes que não necessariamente participam dos jogos municipais no SEMPA. Baseando-se no sucesso e engajamento da Gincana Intercursos, que ocorreu em setembro deste ano, assim como a já tradicional Gincana de Integração, temos uma proposta inicial que gostaríamos de discutir com os setores e com estudantes: a realização de uma Semana de Cultura e Esporte, que ocorrerá em paralelo à Semana da Pátria. A **Semana de Cultura e Esporte** terá como objetivo propiciar a participação de todos os estudantes em atividades diversas, cujo formato final será aprovado e publicado por uma comissão organizadora, preferencialmente, com grande protagonismo do grêmio estudantil.

A ideia envolve a proposta de que sejam formadas equipes por turma do integrado , ou mesmo misturadas entre as turmas e cursos, cujas equipes realizarão diversas atividades durante o evento: concurso de dança, concurso de banda/música, pintura em tela, concurso de curta metragem, coreografia e grito de apresentação, concurso de poesia, desafios, quiz ao estilo “passa ou repassa”, concurso de redação, desafio matemático, melhor cosplay, concurso de grafite, concurso de argumentação (ao estilo clube de debate), além de esportes mais “tradicionais”, como vôlei, futebol, handebol, basquete, etc... O objetivo é que os estudantes possam interagir e participar desta semana com diversos outros tipos de manifestações - não apenas esportivas. Ao final do evento teremos premiação por equipe.

c. Estudos de campo e visitas técnicas : a realização de estudos de campo interdisciplinares, à semelhança do estudo realizado na Ilha do Cardoso em anos anteriores à pandemia (Imagem 2) ou as visitas ao IPEN da Licenciatura em Física, ao Centro Logístico do Boticário pela Logística, à SABESP e Ouro Preto (MG) pela Edificações, será amplamente estimulada e apoiada pela gestão do câmpus, com suporte logístico e burocrático. Estudos de campo interdisciplinares e visitas técnicas são fortalecedores e essenciais para a aprendizagem significativa, provocando um excelente cenário para um aprendizado interdisciplinar, em que o estudante pode, de fato, relacionar as diferentes ciências que aprende em sala de aula. Nesse sentido, a equipe de gestão se adaptará para apoiar as iniciativas dos servidores que propuserem tais atividades, de forma que o proponente não fique responsável individualmente por todos os aspectos envolvidos em sua realização , como preparação, mobilização dos discentes, elaboração do material didático, reserva de ônibus, diária de motorista, agendamento da visita, recolhimento de autorização, etc.... Cabe destacar, ainda, que a região do Vale do Ribeira é presença constante no roteiro de diversas instituições da capital e de outras regiões do Estado e do país que realizam esse tipo de atividade. Além de visitas à Cananéia e Ilha do Cardoso, são comuns estudos de campo que envolvem visita à Iguape e Ilha Comprida , para o estudo do impacto da construção do Valo Grande sobre os ecossistemas e economia local, por exemplo, assim como ao PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira), onde os ambientes de Mata Atlântica preservados e os ecossistemas cavernícolas são estudados. Ampliar o conhecimento de nossas e nossos discentes acerca das riquezas naturais e

tesouros históricos e geográficos do Vale do Ribeira é um compromisso desta proposta.



Imagem 3: fotos do Estudo de Campo Biodiversidade e Interdependências, realizados na Ilha do Cardoso/Cananéia. Fotos, respectivamente, dos estudos realizados em 2019, 2018 e 2017.

ATIVIDADES DE PESQUISA

O fortalecimento e o desenvolvimento das atividades de pesquisa no campus serão prioridades da gestão, os quais acontecerão a partir do estímulo às atividades já em andamento no campus e que se mostram exitosas, além do fomento a outras estratégias, como por exemplo:

- a. fortalecimento, com provisão de recursos orçamentários, da Feira de Ciências do Vale do Ribeira, assim como engajamento para o estabelecimento de parcerias interinstitucionais para a sua realização (Imagem 4);
- b. acompanhamento, pela equipe de gestão e coordenação de pesquisa, dos prazos de inscrição em editais de fomento que possuam bolsas de pesquisa;
- c. utilização das reuniões gerais de servidores, como as formações continuadas, para a disseminação de uma “cultura de pesquisa”, por meio de atividades que estimulem a prática, como palestras, coletivização de experiências, relatos, orientações sobre editais de bolsa internos e externos, entre outros;

d. parcerias com diferentes instâncias da sociedade com fins de estimular pesquisas aplicadas que possam promover o “benefício da consolida o e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais”, conforme a lei de cria o dos IFs;

e. fortalecimento, com provisão de recursos orçamentários, da participa o de estudantes-pesquisadores do campus nos eventos principais de inicia o científica, como a FEBRACE, a MOSTRATEC, BRAGANTEC, MOCITEC, entre outros (imagem 5.)



Imagem 4: VIII Feira de Ciências do Vale do Ribeira, outubro de 2023.



Imagem 5: trabalhos indicados pela FECIVALE na MOCITEC e MOSTRATEC, outubro de 2023.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Com o intuito de cumprir os objetivos da lei de criação dos Institutos Federais, no que concerne à “articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos”, propomos :

a. o fortalecimento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento marcante para toda a nossa comunidade acadêmica e capaz de mobilizar participantes de todo o Vale do Ribeira. Sugere-se aqui um planejamento estratégico na organização do evento, a se iniciar no começo do ano. Além de mobilizar o campus em relação aos prazos e eficiente elaboração de participação nos editais de fomento, é importante, também, garantir a participação da comunidade externa - por meio de palestras, oficinas, entre outros - como associação de comunidades tradicionais indígenas, quilombolas e ribeirinhas, cooperativas de agricultores (como, por exemplo, a Coopercentral , Abavar, entre outras), órgãos ambientais e de proteção (IBAMA, FUNAI), associações de trabalhadores, comerciantes e produtores locais, órgãos educacionais dos governos (Secretarias e Diretorias de Educação, por exemplo). É imprescindível um planejamento antecipado e acompanhado pela gestão para que o evento seja um momento de , ainda mais, formação da nossa comunidade acadêmica em relação às demandas, problemas e conhecimento locais , com o objetivo de incentivar a formulação de projetos que envolvam as demandas de desenvolvimento da comunidade externa;

b. apoio, por meio da Coordenação de Extensão, aos integrantes da comunidade acadêmica na formulação de programas e projetos de extensão. Esse apoio será mobilizado pela garantia de momentos de formação e compartilhamento de experiências em reuniões gerais, além do contato contínuo entre a CEX e a comunidade acadêmica, incluindo a ampliação dos horários de atendimento da Coordenação de Extensão aos discente do período noturno;

c. levantamento , junto à comunidade externa, da necessidade/possibilidade de cursos de Formação Inicial ou Continuada , cujas demandas sejam apresentadas

aos coordenadores de cursos e demais servidores, sempre com tempo tempo hábil para que possam ser planejadas e cuja execução possa fazer parte dos Planos Individuais de Trabalhos (PITs);

d. incentivo e apoio à comunidade acadêmica para o devido cadastramento das atividades diversas que ocorrem no campus e que podem ser classificadas e categorizadas como ações de extensão (palestras, encontros, debates, mostras, minicursos...). Além disso, a CEX apoiará, por meio dos momentos de formação, a comunidade acadêmica com relação à utilização do SUAP (cadastro do evento, emissão de certificados e eventuais sugestões para serem levadas à Pró-Reitoria de Extensão).

RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SAÚDE

Pensar num ambiente em que as relações pessoais sejam priorizadas é imprescindível para o sucesso das propostas estabelecidas nas instituições, bem como para promoção da saúde física e mental de todos os colaboradores.

Nesse sentido, consideramos importante as seguintes ações: promover e fortalecer espaços para eventos esportivos, culturais e de confraternização entre estudantes e entre servidores; promover espaços contínuos de reflexão e cuidados sobre atenção à saúde mental de toda a comunidade acadêmica; promover espaços de valorização das relações com as famílias, com os estudantes e com os servidores; fortalecer espaços de escuta acolhedora; fortalecer espaços de construção de uma cultura inclusiva e de respeito às diferenças, incluindo-se as questões de raça e de gênero; promover espaços de formação sobre comunicação não violenta.

AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas)

Práticas inclusivas são prioridade dessa proposta de gestão. Por esse motivo propõe-se: fortalecer o NAPNE por meio da organização de um espaço físico para a instalação do núcleo, além de estimular a participação de docentes e demais servidores, visando ao acompanhamento efetivo dos estudantes com NEE; promover diálogos e práticas de reflexão acerca da diversidade e do respeito às

diferenças, visando à eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e comunicacionais; destinar recurso orçamentário para eliminação de barreiras arquitetônicas e tecnológicas; promover espaços para diálogo com as famílias e comunidade externa; destinar recursos para oferta de bolsas de ensino especificamente para atendimento aos alunos atendidos pelo NAPNE; e estimular e apoiar a realização de fóruns de Educação Inclusiva.

ALIMENTAÇÃO

Buscar junto à reitoria recursos para custeio do restaurante de forma terceirizada, de modo que seja possível estender a oferta de alimentos a mais estudantes; fortalecer os processos de compras por meio de Cooperativas da região, considerando as dimensões ambientais, culturais, econômicas, regionais e sociais envolvidas nos processos de oferta de alimentação escolar; criar indicadores para acompanhamento interno, de forma a possibilitar a adequada oferta aos estudantes de maneira regular e com qualidade; ampliar, enquanto se mantiver a atual forma de oferta, pelo contrato de serviços do restaurante, o número de prestadores de serviço, de forma a ter o atendimento estendido até o período noturno; dedicar especial atenção ao cardápio de oferta de alimentos aos estudantes do período noturno; e melhorar a oferta de alimentos aos estudantes do período diurno.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Incentivar e fortalecer os espaços para discussão a partir das demandas apresentadas pelos servidores; promover espaços de trocas de experiências fora das poucas reuniões agendadas para as atividades de formação; estimular a participação de servidores em cursos e programas de formação continuada; reservar diárias para o convite de pesquisadores externos.

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Implantada para democratizar o acesso à educação e garantir a permanência dos estudantes, a Política de Assistência Estudantil do IFSP, em consonância com

Programa Nacional de Assistência Estudantil do governo federal, oferece o programa de auxílio permanência e o de ações universais. É compromisso desta proposta de gestão atuar efetivamente junto à reitoria para que sejam garantidos os direitos aos estudantes em relação a essas políticas.

Para a plena efetivação do programa no campus Registro, serão fortalecidas ações no sentido de consolidação da Comissão de acompanhamento do PAE, com calendário específico para suas ações, criação de indicadores para avaliação dos resultados e busca de melhorias no processo, agenda de reuniões periódicas com os docentes e coordenadores para levantamento de dados necessários ao acompanhamento e atendimento aos estudantes. Além disso, será efetivada a garantia de espaços para orientação e divulgação presenciais aos alunos ingressantes sobre o processo de inscrição no programa, oferecendo-lhes suporte para que consigam efetivar suas inscrições corretamente. Por fim, haverá o fortalecimento das ações para divulgação do programa por meio das redes sociais e dos murais das salas e dos espaços externos no IFSP.

DEMANDAS DE FUNCIONAMENTO DO PERÍODO NOTURNO/ TRANSPORTE

Um campus que oferta educação em três períodos precisa garantir que os horários de atendimento à comunidade acadêmica sejam respeitados. Dessa forma, nesta proposta trazemos como prioridade um diálogo efetivo com todas as instâncias envolvidas para que haja, efetivamente, garantia de transporte aos estudantes, de acordo com os horários de aulas. Ancorada em aspectos legais, esta proposta de gestão buscará junto à reitoria a mobilização de esforços para garantir o transporte aos estudantes nos horários específicos de atendimento no período noturno. Além disso, esta proposta prevê o diálogo com as prefeituras da região para a garantia de transporte aos estudantes, respeitando-se os seus horários de aulas, tanto diurno como noturno. Além disso, será dada especial atenção às demandas dos estudantes e servidores no sentido de revitalizar o período noturno.

SEGURANÇA DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Dois locais em torno do campus devem receber uma atenção especial da gestão com relação à segurança dos discentes e servidores: o ponto de ônibus em frente ao campus, que está fora do alcance da guarita, e o percurso de aproximadamente 1,3 km entre o campus e o Graal Buenos Aires.

Acerca do ponto de ônibus, propomos uma reorganização da infraestrutura da portaria com o objetivo de cobrir a vigilância sobre o local. Juntamente com o setor administrativo e dotação orçamentária, implantar o uso de catraca para a entrada de discentes, assim como automatizar o portão de entrada de veículos para que os prestadores de serviço de segurança não precisem a todo momento se deslocar da frente das câmeras de segurança para abrir manualmente a entrada e saída dos portões para automóveis. Além disso, com planejamento estratégico, propomos a instalação de um corredor de acesso de aproximadamente 30 metros, ainda no espaço interno, mas após as catracas na saída dos estudantes, que culmine com um abrigo, também no espaço interno e sob a vigilância de câmeras e dos prestadores de serviço da portaria, em frente ao ponto de ônibus, de modo que os estudantes e as estudantes só saiam da instituição quando os seus respectivos ônibus chegarem.

Acerca do percurso campus-Graal, propomos duas ações:

- a) em conjunto com as direções do Sesi e da Unesp, solicitar junto à Prefeitura de Registro e ao Governo do Estado, a instalação de câmeras que possam cobrir a extensão mencionada;
- b) também em conjunto com as direções do Sesi e da Unesp, solicitar também aos órgãos acima mencionados a realização de rondas da Polícia Militar para os horários de movimentação estudantil: chegada no período manhã (entre 7h30 e 8h30), saída no período tarde (entre 16h30 e 17h30), chegada no período noturno (entre 18h30 e 19h30) e saída no período noturno (entre 21h45 e 22h45).

INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

Como o aumento e desenvolvimento da infraestrutura do campus está condicionada, principalmente - mas não somente - à liberação de recursos financeiros provenientes do Governo Federal, propõe-se neste documento classificar as demandas em duas categorias: nível de prioridade (alto, médio e baixo), assim como valor do recurso financeiro necessário (alto, médio, baixo e de nenhum impacto). Obviamente são estimativas, e em um eventual mandato cada projeto terá seus custos devidamente orçados, caso a demanda seja referendada pela comunidade acadêmica em seus espaços democráticos, como o CONCAM, por exemplo.

Para além do orçamento regular proveniente da divisão dos recursos do IFSP, propomos também a formação de uma comissão de captação de recursos, com a participação da direção-geral, com o objetivo de trabalhar o acesso a emendas parlamentares - recurso que já foi utilizado em nosso campus para a construção de salas de aula e compra de ar-condicionado, por exemplo. Essa comissão terá como objetivo preparar material de apresentação, assim como desenvolver estratégias de visitas aos gabinetes parlamentares nas esferas municipal, estadual e federal.

SALAS DE ORIENTAÇÃO DE TCC E PESQUISAS

Atualmente, professores compartilham apenas uma sala no campus (A109) para diferentes e conflitantes tipos de atendimentos. É comum que, ao mesmo tempo em que ocorre atendimento aos alunos, como orientações e revisões para prova ou atividades de recuperação paralela, haja no mesmo espaço e ao mesmo tempo, orientações de Iniciação Científica, de TCC e atendimento aos alunos com necessidades específicas, por exemplo. Notavelmente, para quem utiliza o espaço, não há um ambiente propício para a concomitância de tais atividades.

Essa situação deve ser avaliada em conjunto pela gestão do campus para a análise da possibilidade de rearranjo espacial ou de construção de mais um espaço para sanar o problema.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: nenhum ou médio impacto

DISPONIBILIDADE DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Atualmente um dos laboratórios de informática fica disponível para a execução de trabalhos e estudo dos discentes. Propomos, em parceria com a equipe de tecnologia de informação do campus, disponibilizar mais um laboratório com o objetivo de atender a atual demanda estudantil.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: nenhum impacto

ESPAÇO DE DESCOMPRESSÃO PARA ESTUDANTES

Boa parte dos estudantes passa aproximadamente de 9 a 10 horas seguidas no interior do nosso campus, como , por exemplo, estudantes que cursam os nossos ensinos médios integrados em Edificações, Logística e Mecatrônica , assim como nossos estudantes da Engenharia de Produção. Mas não apenas esses. Estudantes dos cursos técnicos noturnos e das licenciaturas em Física e Pedagogia também permanecem bastante tempo no interior do campus , já que há atividades extraclases que estão envolvidas na formação estudantil. Diante desse cenário, pleito antigo das servidoras da Coordenadoria Sociopedagógica, propomos um espaço adequado para que os estudantes possam usufruir nos intervalos entre as aulas, em que haja pufes para leitura, redes ou tatames para um descanso após o almoço , almofadas ...um lugar para descanso. Ressalta-se que é de fundamental importância que a construção desse espaço seja feita coletivamente entre servidores e estudantes.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

ESPAÇO DE DESCOMPRESSÃO PARA SERVIDORES

Conforme anteriormente mencionado, esta proposta vê como importante um ambiente em que servidores de diferentes setores e funções possam dialogar, se conhecer e interagir. Esse tipo de interação é fundamental para estabelecermos não só um ambiente de relações de trabalho saudável, mas também um espaço em que o servidor possa relaxar nos seus intervalos, o que favorece tanto a sua saúde física como mental. Uma possível reorganização de espaços será analisada com o intuito de cumprir essa demanda, tida como fundamental para o acolhimento dos servidores.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (QUÍMICA E BIOLOGIA)

Nosso campus ainda não possui um espaço apropriado para aulas práticas das disciplinas de química e biologia. Atualmente, professores dessas duas disciplinas compartilham horários e alojamento de materiais com o laboratório do curso de Física. Sabendo que o cenário ideal é que cada uma dessas ciências tivesse seu próprio laboratório, em um primeiro momento um laboratório de Ciências da Natureza seria suficiente para melhorar o ambiente de realização de aulas práticas. Já há uma série de equipamentos (microscópios, vidrarias diversas) que seriam utilizados para equipar esse novo espaço. Além disso, outros equipamentos e itens de segurança próprios dessas disciplinas poderão ser alocados neste espaço (bonecos anatômicos, capela de exaustão de gases, chuveiro de segurança, reservatório de água destilada, entre outros). Essa situação deve ser avaliada com os setores ligados à DAA e à DAE para a análise da possibilidade de rearranjo espacial ou se apenas uma construção serviria para sanar o problema.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

ATELIÊ DE ARTES

Nosso campus não possui um espaço adequado para o desenvolvimento das atividades das disciplinas ligadas às artes. Propõe-se, portanto, o remanejamento

ou construção de um espaço em que seja possível o armazenamento dos materiais ligados a esta disciplina, assim como o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

QUADRA DE ESPORTES DE PRAIA

Inspirado na inauguração de uma quadra de esportes de praia, em agosto deste ano, no campus Sertãozinho, vislumbrou-se a possibilidade de realizar obra de relativo baixo custo e que possibilita a execução de diversas atividades como vôlei de praia, futevôlei e *beach tennis*. A obra não demanda grandes intervenções de engenharia e nem grandes custos com materiais e pode ser um investimento de fácil execução pela gestão do campus, talvez até mesmo com doação de materiais.



Imagem 6: Fotos da quadra de Esportes de Areia do campus Sertãozinho. Fonte: <https://www.ifsp.edu.br/eleicoes-coned-2024/17-ultimas-noticias/4567-campus-sertaozinho-ganha-quadra-de-areia-e-muro-de-cercamento>. Acesso em 16/09/2024.

Prioridade: média

Estimativa de custo: baixo impacto

AUDITÓRIO

Ao contrário de alguns outros campi do IFSP, como Araraquara, por exemplo, nosso campus não possui um auditório. Temos um espaço equivalente a duas salas de aula adaptado como auditório. Um espaço adequado, com a devida inclinação, acústica e assento para a realização de palestras, formaturas, aberturas e encerramento de eventos seria muito apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades acadêmicas. Há espaços inutilizados em nosso terreno, como entre os blocos C e D ou ao lado do laboratório de edificações. Apesar de sabermos do custo elevado da obra, cabe a menção em nossa lista, pois não é prudente descartar um cenário em que recursos para obras de melhorias de infraestrutura estejam disponíveis.

Prioridade: média

Estimativa de custo: alto impacto

BIBLIOTECA

A biblioteca é um espaço fundamental para o desenvolvimento do ambiente acadêmico do campus. Desde o início do ano passado, devido a um episódio de furto, o pleno acesso dos estudantes ao ambiente está restrito devido à falta de equipamentos de proteção ao patrimônio. A aquisição desses instrumentos seria de alta prioridade para a nova gestão, assim como a renovação do acervo, do mobiliário e, posteriormente, da ampliação física.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

PORTARIA E ENTRADA DO CAMPUS

Reorganizar a segurança da entrada de nosso campus é prioridade nesta proposta de gestão. As ferragens que compõem as cercas estão deterioradas - inclusive com alguns pontos de rompimento. A instalação de cancelas e catracas automáticas agilizará a passagem, aumentará a segurança e evitará a entrada de pessoas sem a devida autorização em nosso campus, além de evitar que os vigias saiam o

tempo todo da frente dos monitores. Uma entrada de discentes em frente ao ponto de ônibus aumentaria a segurança dos nossos discentes usuários dessa estrutura.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

REESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS EXISTENTES

Para a plena utilização dos laboratórios do campus , é imprescindível que haja investimentos em equipamentos e material de consumo. Faz parte das prioridades desta proposta buscar as condições necessárias para que os laboratórios de todos os cursos possam ser usados em sua plena capacidade.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

SALA DOS PROFESSORES

Um dos espaços necessários para a estada dos docentes no campus é a sala dos professores. A reorganização e reestruturação desse espaço com computadores e cabines para acomodação dos docentes em seus respectivos horários de trabalho é compromisso dessa proposta de gestão.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: médio impacto

COORDENAÇÃO SOCIOPEDAGÓGICA

Reorganização do espaço da coordenadoria sociopedagógica, com espaços reservados para acolhimento aos alunos e privacidade para o atendimento dos diferentes profissionais que compõem a referida coordenação é prioridade dessa proposta de gestão.

Prioridade: alta

Estimativa de custo: baixo impacto

PINTURA EXTERNA DO CAMPUS

Manter o campus sempre bem cuidado e com a realização de pinturas em seus espaços internos e externos, sempre que necessário, é compromisso desta proposta de gestão.

Por fim, conforme evidenciamos no início desse texto, obviamente, a intenção é que esta proposta de gestão seja uma referência para as ações futuras, já que nossa eventual gestão será construída em diálogo coletivo constante com a nossa comunidade acadêmica. Portanto, o plano está e estará sempre em construção, em consonância com os anseios de nossa comunidade, nos seus diferentes tempos e contextos.